

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS E ANÁLISE DO PPC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFMS - COMPARATIVO ANO 2018 E 2023

Autores: Leandro de Souza Silva

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. A Lei nº 10.693/2003 promulgada em 09 de janeiro de 2003 completou vinte anos. A mesma alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/1996) no qual tornou obrigatório o ensino estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil. Tal desafio epistêmico tende a promover certo deslocamento contra hegemônico, pois questiona a lógica enraizada da herança do colonialismo no qual provocou a naturalização de uma cultura comum, de base ocidental e eurocêntrica, que silenciou e inviabilizou outras lógicas e outros saberes. O objetivo deste texto é analisar as contribuições trazidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Por meio desta pesquisa foi possível ensejar que a formação de professores requer o enfrentamento do currículo monocultural, a ressignificação curricular e o enfrentamento das epistemologias que subalternizaram os conhecimentos dos povos colonizados, desmistificando-se, assim, da superioridade dos conhecimentos universais hegemônicos que historicamente negaram outras epistemologias, principalmente dos povos africanos e indígenas.

Palavras Chave. Lei nº 10639/2003; Relações Étnico-Raciais; DCNERER